



ÁSIA/IRAQUE – Pareceres discordantes sobre a instituição de uma província na Planície de Nínive

Mosul (Agência Fides) – O Conselho dos Ministros iraquiano aprovou terça-feira, 21 de janeiro, um plano que prevê a instituição de uma nova província independente no território correspondente à Planície de Nínive, região do norte do país onde tradicionalmente se instalam povoados cristãos iraquianos.

A proposta de criar uma unidade administrativa especial para a Planície de Nínive é fortemente aprovada por representantes políticos cristãos, que vêem esta medida como um instrumento para deter o êxodo das comunidades cristãs – caldeia, síria e assíria – tradicionalmente radicadas no território. Se o projeto se realizar, a nova unidade administrativa terá jurisdição de uma população formada de pelo menos 40% de cristãos e com orçamento, instrumentos e força da ordem próprios.

A perspectiva do governo iraquiano foi acolhida favoravelmente em muitos ambientes das comunidades cristãs iraquianas da diáspora. Robert DeKalaita, membro executivo do Chaldean Assyrian Syriac Council of America, descreveu a iniciativa do governo iraquiano como “um sonho que se torna realidade”, apresentando-o como “o primeiro passo rumo a uma solução prática da condição crítica vivida por nosso povo durante dez anos”.

Enquanto o político local Dildar Zebari, membro e ex vice-presidente do conselho de unidade administrativa provincial, que no momento inclui a Planície de Nínive, afirmou que a decisão do governo iraquiano obedece a pressões provenientes do exterior e não considera as reais aspirações das comunidades. “Os filhos de Nínive”, disse Zebari a fontes iraquianas consultadas pela Agência Fides, “apóiam o espírito de cidadania iraquiana que implica o apoio comum às instituições do Estado e não a intenção de separar Nínive do resto do Iraque”. (GV) (Agência Fides 23/1/2014).